

INFORME ECONÔMICO DA POLÍTICA AGRÍCOLA

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

Secretaria de Política Agrícola- SPA
Departamento de Economia Agrícola - DEAGRI
Coordenação-Geral de Estudos e Informações Agropecuárias - CGEIA

PRODUÇÃO

De acordo com levantamentos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Produto Interno Bruto (PIB) do quarto trimestre de 2014 atingiu R\$ 1.446,1 bilhões, com variação de 0,3% em relação ao trimestre anterior e de -0,2% na comparação com o quarto trimestre de 2013. Com isso, o PIB encerrou 2014 praticamente estável em relação a 2013, variando 0,1% - esta é a menor taxa desde 2009, quando a economia recuou 0,2%. Em valores correntes, o PIB totalizou R\$ 5.521,3 bilhões. Já o PIB per capita totalizou R\$ 27.229, reduzindo 0,7%.

Pela ótica da oferta, a Agropecuária foi o setor que teve melhor desempenho no quarto trimestre de 2014. Na comparação com o terceiro trimestre daquele ano, o setor apresentou variação positiva de 1,8%, enquanto o setor de Serviços expandiu 0,3% e a Indústria recuou 0,1%. Em relação ao quarto trimestre de 2013, a Agropecuária e os

Serviços foram, novamente, os setores que apresentaram melhor resultado, com crescimento de 1,2% e 0,4%, respectivamente. A Indústria, por outro lado, recuou 1,9%.

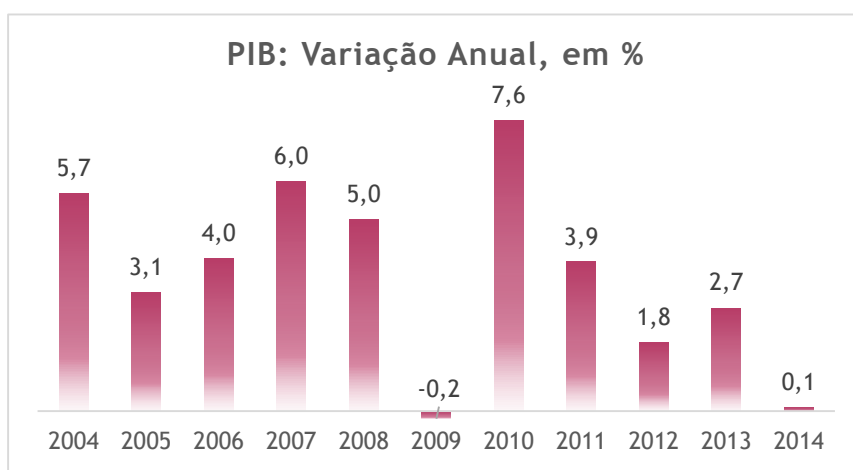
PIB VARIA 0,1% E PIB PER
CAPITA RECUA 0,7% EM 2014.
AGROPECUÁRIA CRESCE 0,4%

Em 2014 a Agropecuária cresceu 0,4%, influenciada, sobretudo, pelo desempenho da agricultura. Contribuiu, para tanto, o aumento da produção de algumas culturas importantes, como soja (5,8%), mandioca (8,8%), algodão (26,0%), arroz (3,3%) e trigo (8,0%), em que pese a redução observada na produtividade dessas lavouras, exceção feita ao algodão e ao arroz. Por outro lado, houve queda na produção de culturas relevantes como cana-de-açúcar (-6,7%), milho (-

2,2%) café (-7,3%) e laranja (-8,8%).

Dentre as atividades que compõem os Serviços, o comércio sofreu queda de 1,8%. Os demais serviços acumularam crescimento, com destaque para serviços de informação (4,6%), atividades imobiliárias (3,3%) e transporte, armazenagem e correio (2,0%). Administração, saúde e educação pública cresceu 0,5%, seguida por intermediação financeira e seguros (0,4%) e outros serviços (0,1%). No ano, o setor cresceu 0,7%.

A Indústria foi o setor que teve o pior desempenho. O valor adicionado do setor caiu 1,2% em relação a 2013. O destaque positivo foi o desempenho da indústria extrativa mineral, que acumulou crescimento de 8,7%, influenciado tanto pelo aumento da extração de petróleo e gás natural quanto pelo crescimento da extração de minérios ferrosos. As demais atividades industriais registraram queda em volume do valor adicionado.



Fonte: IBGE

Principais resultados do PIB no quarto trimestre e no ano de 2014, em %

Período de Comparação	Indicadores						
	PIB	AGROPEC	INDUS	SERV	FBKF	CONS. FAM	CONS. GOV
Trimestre/trimestre imediatamente anterior	0,3	1,8	-0,1	0,3	-0,4	1,1	-0,6
Trimestre/mesmo trimestre do ano anterior	-0,2	1,2	-1,9	0,4	-5,8	1,3	-0,2
Acum.no ano / mesmo período do ano anterior	0,1	0,4	-1,2	0,7	-4,4	0,9	1,3
Valores correntes no trimestre (R\$)	1.446,1 bilhões	48,0 bilhões	279,6 bilhões	901,4 bilhões	227,0 bilhões	914,1 bilhões	324,9 bilhões
Valores correntes em 2014 (R\$)	5.521,3 bilhões	262,3 bilhões	1.104,7 bilhões	3.351,8 bilhões	1.091,1 bilhões	3.449,8 bilhões	1.114,9 bilhões

Fonte: IBGE

INFLAÇÃO

Segundo levantamentos do IBGE, a prévia da inflação oficial do país, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), ficou em 1,24% em março, levemente abaixo da taxa de 1,33% registrada em fevereiro - em março de 2013 o índice ficou em 0,73%. Dessa forma, o IPCA-15 acumula alta de 3,50% no primeiro trimestre do ano e de 7,90% nos últimos 12 meses, maior valor desde maio de 2005 (8,19%).

ENERGIA ELÉTRICA,
COMBUSTÍVEIS E
ALIMENTOS PRESSIONAM
INFLAÇÃO EM MARÇO.
PRÉVIA INDICA VARIAÇÃO
DE 1,24%.

No mês, os itens que mais pressionaram o indicador foram a energia elétrica, os combustíveis e os alimentos, que, juntos, foram responsáveis por 77,42% do índice. Com elevação de 10,91% no preço da energia elétrica, o grupo Habitação (2,78%) ficou com o maior resultado de março. Já os combustíveis, com aumento de 6,25%, exerceram impacto de 0,31 p.p. sobre o índice, sendo 0,26 p.p. de responsabilidade da gasolina, cujos preços subiram 6,68%. A alta da gasolina reflete

o reajuste das alíquotas do PIS/Cofins autorizado a partir de primeiro de fevereiro e que incidu, também, sobre o óleo diesel, que ficou 4,05% mais caro. O consumidor passou a pagar, ainda, 5,32% a mais pelo

litro do etanol. Com isto, o grupo Transportes fechou o mês com variação de 1,91%.

Nos alimentos a alta foi de 1,22%, com aumentos de preços consideráveis em vários produtos

importantes na despesa das famílias, especialmente cebola (19,07%), cenoura (18,32%), tomate (13,04%), ovos (12,01%), hortaliças (7,62%) e feijão-carioca (4,17%).

IPCA-15: Variação mensal, por grupo de despesa

Grupo	Variação Mensal (%)			Impacto (p.p.)	Variação Acumulada (%)	
	Janeiro	Fevereiro	Março	Março	Trimestre	12 meses
Índice Geral	0,89	1,33	1,24	1,24	3,50	7,90
Alimentação e Bebidas	1,45	0,85	1,22	0,30	3,56	8,90
Habitação	1,23	2,17	2,78	0,41	6,30	13,72
Artigos de Residência	-0,55	0,62	0,44	0,02	0,51	4,10
Vestuário	0,51	-0,89	-0,11	-0,01	-0,50	2,78
Transportes	0,75	1,98	1,91	0,36	4,71	7,38
Saúde e Cuidados Pessoais	0,38	0,39	0,96	0,11	1,73	7,06
Despesas Pessoais	1,39	1,22	0,41	0,04	3,05	8,26
Educação	0,30	5,98	0,74	0,04	7,08	8,43
Comunicação	-0,04	0,28	-0,78	-0,03	-0,54	-1,65

Fonte: IBGE

POR DENTRO DA POLÍTICA AGRÍCOLA

Os recursos aplicados no crédito rural para agricultura empresarial em custeio, investimento e comercialização, entre julho de 2014 e janeiro de 2015, alcançaram R\$ 94,12 bilhões, ou seja, 60,3% do total de R\$ 156,06 bilhões programados a safra 2014/2015. Este resultado representa decréscimo de 3,4% em relação a igual período de 2013/2014, quando foram aplicados R\$ 97,44 bilhões. Esta menor aplicação reflete, principalmente, a redução dos financiamentos a agroindústrias.

Para custeio e comercialização foram programados R\$ 111,92 bilhões, dos quais R\$ 67,39 bilhões foram aplicados. Já para investimentos, dos R\$ 44,14 bilhões disponíveis, foram investidos R\$ 26,74 bilhões.

As contratações para o médio produtor, no âmbito do

Pronamp, atingiram R\$ 7,79 bilhões em recursos para custeio, 71,9% do total disponibilizado. Já para operações de investimento, o programa aplicou R\$ 3,01 bilhões, 58,6% do total destinado para este fim. O Pronamp, ao todo, conta com R\$ 16,10 bilhões para a safra atual.

VALOR CONTRATADO EM OPERAÇÕES DE CRÉDITO RURAL ATINGE 94,12 BILHÕES EM 2014/2015

Na modalidade investimentos, os financiamentos destinados ao Programa de Sustentação do Investimento (PSI-BK) contabilizaram R\$ 8,55 bilhões para a aquisição de máquinas

agrícolas. No entanto, desde janeiro deste ano, a aquisição de tratores, implementos associados e colheitadeiras passou a ser financiada basicamente pelo programa Moderfrota, em razão do aumento das taxas de juros do PSI-BK para este tipo de investimento. Foram programados R\$ 3,75 bilhões para o Moderfrota, sendo contratados R\$ 136,7 milhões.

Para o setor de armazenagem foram disponibilizados R\$ 3,50 bilhões, por meio PCA. Até janeiro foram aplicados R\$ 2,28 bilhões, 65,1% do total. Somam-se a esses mais R\$ 366,40 milhões aplicados no âmbito do PSI - Cerealistas, que disponibilizou mais R\$ 1,0 bilhão ao setor.

Ao Programa ABC foram concedidos R\$ 2,19 bilhões em financiamentos, de um total programado de R\$ 4,50 bilhões.

Para o Moderagro e o Moderinfra foram disponibilizados R\$ 500,0 milhões para cada, tendo sido aplicados R\$ 152,70 milhões e R\$

190,30 milhões, respectivamente.

O Prodecoop e o Procap - Agro têm recursos disponíveis de

R\$ 2,10 bilhões e R\$ 3,0 bilhões, dos quais já foram aplicados R\$ 539,30 milhões e R\$ 1,24 bilhão, respectivamente.

INDICADORES SETORIAIS

INDICADOR	2012	2013	2014
IPCA Alimentos (variação anual em %)	9,85	8,48	8,03
PIB da Agropecuária (participação % sobre o total)	5,32	5,71	4,75
PIB do Agronegócio (participação % sobre o total)	22,24	22,54	21,35
Exportações da Agropecuária (participação % sobre o total)	34,38	34,76	36,07
Exportações do Agronegócio (participação % sobre o total)	39,50	41,28	42,98

Fonte: IBGE, CEPEA/USP e SECEX/MDIC

Elaboração: SPA/MAPA e SRI/MAPA

Nota: As participações % não incluem os impostos líquidos

INDICADORES ECONÔMICOS

INDICADOR	2013	2014	2015*	2016*
IPCA (%)	5,91	6,41	8,13	5,60
IGP-DI (%)	5,52	3,78	6,35	5,50
Taxa de Câmbio - fim de período (R\$/US\$)	2,34	2,66	3,20	3,23
Taxa de Câmbio - média de período (R\$/US\$)	2,16	2,35	3,12	3,20
SELIC - meta fim de período (% a.a)	10,00	11,75	13,25	11,50
PIB (% de crescimento)	2,70	0,10	-1,00	1,05
Saldo da Balança Comercial (US\$ bilhões)	2,56	-3,96	4,00	10,50

Fonte: BACEN e Estatísticas e Banco de Dados de Economia Agrícola (MAPA)

Elaboração: SPA/MAPA

* Projeções para 2015 e 2016 - Relatório Focus de 27/03/2015 (BACEN)